

Barrados na porta da faculdade

DF - Educação

Alunos da rede pública que passaram em vestibular não conseguem matrícula no 3º grau porque o ano escolar não terminou

Ana Helena Paixão
Da equipe do **Correio**

Greve, atrasos, insegurança. O ano letivo de 1998 não foi muito fácil para os alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal. Pior ainda para aqueles que cursam o 3º ano e tiveram que enfrentar o vestibular. Mesmo assim, não faltou empenho. É o caso de Thiago Dantas Bechara Martins, 18 anos; Tatiana Costa Sousa, 17, e Márcio Franca de Melo, 19. Os três passaram *direto* no 2º grau do Centro Educacional Setor Leste (-Asa Sul) e tentaram entrar em cursos superiores do Centro de Ensino Unificado de Brasília (Ceub). Para a própria surpresa, foram aprovados. Márcio passou para Ciências Contábeis. Tatiana e Thiago, para dois dos cur-

sos mais concorridos no Ceub: Psicologia e Ciência da Computação.

No entanto, a alegria durou pouco — apenas dois dias, de terça a quinta-feira desta semana. Apesar de aprovados no 2º grau e na faculdade, os três podem ficar sem suas vagas no Ceub. Motivo: o ano letivo ainda não terminou, assim o Setor Leste não pode lhes fornecer o certificado de conclusão de curso nem o histórico escolar. O Setor Leste oferece uma declaração de conclusão aos alunos. Mas as faculdades se recusam a aceitá-la.

O diretor do Setor Leste, Paulo Maurício, conta que 513 adolescentes cursam o 3º ano do 2º grau e cerca de 100 já apresentaram a mesma reclamação. Ele acrescenta que o problema atinge todos os que cur-

sam o 3º ano na rede pública. E não acontece apenas no Centro de Ensino Unificado de Brasília. “A Upis tem feito o mesmo”, acrescenta. A equipe do **Correio** entrou em contato com as duas faculdades. No Ceub, a resposta para os alunos que procuram a secretaria — onde são feitas as matrículas — é a de que “não adianta, sem todos os documentos não há matrícula”, informa um funcionário. Ele mesmo acrescenta que a exigência é do MEC e foi repassada aos alunos no edital entregue durante a inscrição para as provas.

Na Upis, a informação é quase a mesma. No protocolo da faculdade, uma funcionária identificada apenas como Suzana garante que “o abacaxi da greve prejudicou todos, mas não tem jeito mesmo”. Ela acrescenta que só por meio de mandado de segurança o aluno aprovado no vestibular pode garantir sua vaga na instituição. “Ou através de uma declaração da Secretaria de Educação. Não da escola”, completa Suzana.

O diretor do Setor Leste também

tem orientado os pais a entrarem com mandados de segurança contra as duas faculdades. Mas a informação não está clara. Mandados de segurança só podem ser feitos contra autoridades públicas. Como as faculdades são particulares, o certo é impetrar uma medida cautelar.

A solução mais rápida pode vir da Secretaria de Educação. Basta o aluno ir ao Departamento de Inspeção de Ensino (DIE), munido da declaração de conclusão fornecida por sua escola. Em 20 minutos, em média, ele sai de lá com outra declaração, que “é aceita tanto pela Upis quanto pelo Ceub”, como garantem os funcionários do setor. No mesmo lugar o aluno é orientado a reconhecer firma em cartório, antes de fazer a matrícula. O DIE fica no anexo do Palácio do Buriti, 8º andar, sala 800. Funciona das 9h às 12h30 e das 14h30 às 19h. Mas é bom ir cedo, os cartórios fecham às 17h.

As matrículas do Centro de Ensino Unificado de Brasília vão até o dia 21 de dezembro (segunda-feira) e as da Upis terminam hoje.